

## LEISHMANIOSE VISCERAL NO TOCANTINS: UMA ANÁLISE DA ÚLTIMA DÉCADA

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença negligenciada causada pelo protozoário *Leishmania*, representando um desafio para a saúde pública global. No Brasil, a LV é uma preocupação crescente, especialmente no Tocantins, onde o número de casos notificados tem aumentado ao longo dos anos. **Objetivos:** Traçar o perfil epidemiológico e de letalidade dos casos de LV notificados no Tocantins de 2013 a 2022, a fim de contribuir para o planejamento de políticas públicas de saúde para combater a disseminação da doença no Tocantins. **Métodos:** É um estudo epidemiológico descritivo referente a dados de 2013 a 2022 no Tocantins, obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Dados coletados: município de notificação e taxa de cura/letalidade. **Resultados:** Araguaína e Palmas lideraram as notificações, enquanto Augustinópolis e Araguaína apresentaram maiores taxas de incidência por 100.000 habitantes. Houve uma variação significativa na incidência ao longo da década, com redução inicial, aumento a partir de 2015, pico em 2019 e diminuição em 2022 (queda de aproximadamente 60% na incidência geral). A taxa de cura por notificação, inicialmente alta, diminuiu ao longo do período, atingindo o mínimo em 2022. A taxa de letalidade também apresentou variações preocupantes em alguns períodos. Esses resultados destacam padrões preocupantes na transmissão da LV no Tocantins ao longo dos anos. O aumento progressivo dos casos notificados pode estar relacionado a fatores como mudanças ambientais, variações climáticas e dinâmica populacional, que afetam a disseminação dos vetores transmissores. A distribuição municipal ressalta a necessidade de abordagens específicas para cada área, levando em conta suas particularidades e riscos individuais. A queda na taxa de cura e as variações na taxa de letalidade indicam a importância de medidas eficazes de tratamento e controle para melhorar os resultados. **Conclusão:** É urgente a implementação de políticas públicas de saúde mais efetivas para combater a disseminação da LV no Tocantins. Medidas direcionadas ao combate ao vetor, educação da população e diagnóstico precoce são fundamentais para reduzir a transmissão e melhorar as taxas de cura. São necessárias pesquisas contínuas para aprofundar o conhecimento sobre fatores que influenciam a disseminação da LV, a fim de desenvolver estratégias mais eficazes de controle e prevenção da doença no estado. **Descritores:** Leishmaniose; Leishmaniose Visceral; Febre Negra.